

## PARCERIA FURG E UNIVERSIDAD DE MADRID

O LACE – Laboratório de Criatividade - coordenado pelo Prof. Dr. Lauro Witt recebeu, nos meses de agosto e setembro, um reforço para auxiliar nos projetos. Na ocasião, os Professores Jesus Alforo e Herminia Martinez, da Universidad de Madrid/Cuenca, estiveram desenvolvendo pesquisas, palestras e preparações de um convênio entre a FURG e a Universidad de Madrid para que os alunos e professores possam desenvolver atividades de intercâmbio (estudos integrados, estágios, formação complementar, etc). Esta atividade é um passo de uma proposta que repercute em novas tentativas, envolvendo na sequência atividades semelhantes UFPEL e Universidad Nacional de Santiago da Argentina.

## PETIANOS ENTREGAM ALIMENTOS EM INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

No dia 25 de Agosto, o grupo PET Engenharia Civil visitou o Lar da Criança Raio de Luz para entregar os alimentos arrecadados em diversas atividades ao longo do primeiro semestre. Foram arrecadados mais de 50 kg de alimentos não-perecíveis em prol da solidariedade. O Lar Raio de Luz abriga crianças carentes e se mantém com doações e verbas públicas. Para os interessados em contribuir com esta nobre causa, as doações podem ser feitas pessoalmente na Rua Forte Santana, 748 - Bairro Hidráulica ou por acerto prévio pelo telefone (53) 3230-6661. Caso haja interesse em trabalho voluntário, a coordenadora Gorete pode ser encontrada no Lar no período das 09:00 às 15:00.

O grupo PET Engenharia Civil reconhece a importância da solidariedade como pilar fundamental na construção de um novo mundo e agradece a todos os discentes, docentes e servidores que possibilitaram e continuam possibilitando esta mudança.

### HUMOR



Fonte: <http://4.bp.blogspot.com>



## EXPEDIENTE

### RESPONSÁVEIS POR ESSA EDIÇÃO:

**ALONSO MELLO, BARBARA NUNES, MARCUS DE SOUZA**

**Tutor: Prof Milton Luiz Paiva de Lima**

**Colaborador: Editora e Gráfica da FURG**

**Tiragem: 200 exemplares**

**Diagramação: BARBARA NUNES**



[fb.com/petcivilfurg](https://www.facebook.com/petcivilfurg)

Layout Criado por BRUNO ROBAINA

4

Informativo Grupo PET-EC - Rio Grande -RS  
Ano VII nº 20

# OTIJOLAÇO

OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2014



## Nesta edição

**GRUPOS PETS DA FURG PARTICIPAM DO XIX ENAPET**

2

**ACADÊMICOS VÃO A MONTEVIDÉU PARTICIPAR DO TECHO**

3

**PARCERIA FURG E UNIVERSIDAD DE MADRID**

4

**PETIANOS ENTREGAM ALIMENTO PARA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE**

4

## PET ENGENHARIA CIVIL FAZ 20 ANOS DE ENSINO E PRÁTICA

O PET de Engenharia Civil da Furg está completando em 2014, vinte anos de atividades. Criado em 1994 pelo Prof<sup>o</sup> Mauro de Vasconcellos Real o grupo vem ao longo dos anos reunindo diversas conquistas. Atualmente, o PET é sinônimo de ensino e prática acadêmica com o desenvolvimento de projetos e participação nos principais eventos do ramo. A união do grupo e o empenho de professores e acadêmicos tem sido a marca registrada da PET-EC. Quando foi criado, em 1994, o PET de Engenharia contava com apenas quatro alunos. Vinte anos depois, são 12 bolsistas e 2 voluntários que desenvolvem as atividades do grupo. O PET-EC ao longo dos anos teve momentos de dificuldades, mas desde 2004 sob a tutela do Prof<sup>o</sup> Milton Luiz Paiva de Lima retomou seu caminho de crescimento. Desde então, é perceptível o aumento da produção nos mais diversos segmentos acadêmicos.

O PET surgiu em 1979, criado pela CAPES com o nome Programa Especial de Treinamento – PET. Este programa foi transferido no final de 1999 para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e em 2004 o PET passou a ser identificado como Programa de Educação Tutorial. O PET, ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, permite uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo.

[www.petcivil.furg.br](http://www.petcivil.furg.br)

1

## GRUPOS PETs DA FURG PARTICIPAM DO XIX ENAPET – SANTA MARIA - RS

Entre os dias 28 de Julho e 02 de Agosto de 2014, ocorreu em Santa Maria o XIX ENAPET, Encontro Nacional dos Grupos PET que reuniu cerca de dois mil participantes de todo o Brasil. O evento promoveu o encontro de alunos, tutores e egressos que trabalharam juntos nas aos demais grupos da FURG.

O encontro foi organizado pelos grupos PET da Universidade Federal de Santa Maria, os chamados laranjinhas (assim apelidados pelos participantes ao decorrer do encontro) que mostraram total domínio na organização do evento, fazendo com que a realização se conduzisse sem problemas. A organização do evento foi destaque na opinião dos participantes em geral, servindo de modelo para os próximos eventos do Programa.

O tema central do evento foi Inovação e Formação: o desafio dessa construção, que foi base de trabalho em todos os dias do encontro. O primeiro dia do evento foi reservado ao credenciamento e a cerimônia de abertura realizada no início da noite. A confraternização contou com a presença do Prof. Tutor Álvaro Leonardi de Ayala Filho, até então presidente da CENAPET e o Vice-reitor da UFSM, Paulo Bayard Dias Gonçalves, além de outras personalidades influentes no Programa. Após os discursos da mesa, a cerimônia contou com apresentações do CTG Sentinela da Querência que mostrou as danças e músicas da tradição gaúcha. Depois do fim da cerimônia, foi servido aos participantes o churrasco típico da região.

Ao longo dos dias restante, ocorreram inúmeras atividades. Na terça-feira foram realizadas palestras e o encontro de petianos e egressos que levantou pautas importantes no contexto do Programa. Na quarta-feira, o dia foi destinado aos grupos de discussão e trabalho, GDTs, onde os petianos colocaram em pauta problemas e ideias a serem discutidas e encaminhadas para a Assembleia Geral, que aconteceria na sexta. A construção não parou por aí, na quinta-feira foram realizados os encontros por áreas e as oficinas. Também foram realizadas atividades voltadas aos tutores e interlocutores, que ocorreram simultaneamente as atividades voltadas aos discentes. Por fim, a assembleia geral aconteceu na sexta-feira.

No XIX ENAPET, a Inovação e Formação foram construídas por meio da coletividade e a troca de experiências entre os grupos PET. A ocasião agregou a todos os grupos participantes no contexto do aprimoramento do programa e da formação petiana.



## ACADÊMICOS VÃO A MONTEVIDEU PARTICIPAR DO TECHO

Nos dias 9 e 10 de agosto, 10 acadêmicos do curso de Engenharia Civil da FURG participaram da Construção Massiva do TECHO, no Uruguai.

O TECHO ou TETO, como é chamado no Brasil, é uma ONG nascida no Chile e que hoje já atua em todos os países da América Latina e Caribe. A instituição tem como objetivo a denúncia e superação da extrema pobreza. Para isso, a instituição desenvolveu um sistema de intervenção a partir do fomento da organização e formação de lideranças afetivas por parte da comunidade. Identificam-se, então, as necessidades apresentadas pela comunidade e são pensadas soluções para esses problemas. Nessa etapa se encontra a construção de casas de emergência, que responde a uma necessidade prioritária e urgente na maioria das comunidades precárias e que gera vínculos de confiança entre os voluntários e a comunidade, por ser uma solução concreta, tangível e realizável em curto prazo.

A ida dos estudantes de Engenharia Civil da FURG à Montevideo se deu por meio de um ônibus fretado vindo de Porto Alegre com mais um grupo que continha pessoas de Passo Fundo, de São Paulo, de Curitiba e da própria capital. Chegando ao Uruguai todos se juntaram a cerca de 300 voluntários para a construção das casas de emergência junto a 30 famílias, em cinco assentamentos.

Eduardo Bortoluzzi, acadêmico do 2º ano da Engenharia Civil, já participou duas vezes das Construções Massivas no Uruguai e conta como é a experiência vivida por parte do voluntário:

*“Todo trabalho voluntário é positivo para ambas as partes, e não foi diferente com a viagem para a construção massiva no Uruguai. Além de todo o contato social durante o final de semana que passamos lá, a viagem foi muito importante, pois graças ao objetivo em comum de ajudar, nós, voluntários, apesar de muitos não se conhecerem por serem de diferentes locais, nos unimos fortalecendo ainda mais a vontade de trabalhar para ajudar as famílias. O contato com o grande grupo de voluntários uruguaios também foi muito importante, pois vimos que muitos jovens acreditam na mudança que podem fazer e isso nos deu mais vontade de ajudar. Apesar de ser minha segunda participação nas construções, o choque de realidade é sempre muito grande e junto com esse contato começamos uma série de reflexões sobre a nossa vida e a situação em que vivem muitas famílias em assentamentos. Dentre muitos momentos marcantes, a reação dos moradores com a chegada dos voluntários nos assentamentos se destaca, pois apesar de toda a situação em que vivem, sempre estiveram de braços abertos e dispostos a nos ajudar em qualquer momento em que estivemos lá, independente de estarem entre as famílias selecionadas para naquele momento receberem as casas. Além de toda a conscientização e reflexões, o momento da entrega das casas é muito gratificante para os voluntários, pois podemos ver nos olhos das famílias a esperança de que a casa seja o começo de uma nova fase em suas vidas.”*

